



COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL COMO AS CER ESTÃO A REFORMULAR O MERCADO DA ENERGIA

A recente transposição da directiva europeia para a legislação portuguesa veio facilitar a constituição de comunidades de energia renovável, mas a falta de informação e apoio técnico coloca em causa a inclusão de quem não está familiarizado com o jargão energético. A resposta pode estar na capacitação e na informação dadas aos cidadãos pelas autarquias locais.

ENTREVISTA

“Chegou o momento de pensarmos muito a sério na energia”, alerta Paulo Ferrão, professor catedrático do Instituto Superior Técnico.

OPINIÃO

Eduardo Maldonado: “O novo programa de apoio ao isolamento dos condomínios: será bom?”

DESTAQUE

*ReNatural*NZEB: Materiais naturais e reciclados como “opção viável” para a construção sustentável.

-se um trabalho técnico muito complexo.

Desde há cerca de três anos que a administração atual da ADENE e a Associação Nacional dos Peritos Qualificados do SCE tentam estabelecer um protocolo de colaboração de modo a ser possível uma colaboração mais intensa, assertiva e adequada para que os Peritos possam ter um melhor desempenho na afirmação da área profissional do SCE.

Durante a atual administração, a relação tem sido desenvolvida de forma positiva e vemos com agrado que algumas das nossas reivindicações têm sido ouvidas e o nosso trabalho árduo e difícil tem sido reconhecido e respeitado. No entanto, esse protocolo esbarrou na questão do direito à formação.

Frequentemente, somos chamados a esclarecer os técnicos do sector, engenheiros e arquitetos, sobre a diferença entre isolamento térmico e reboco térmico, a explicar como se resolvem os requisitos fundamentais para uma boa construção, energeticamente eficiente e com conforto térmico, bem como a convencer os arquitetos e promotores da importância dos sistemas solares térmicos e fotovoltaicos. Somos, ainda, chamados a resolver questões de conflitos protocolares e de natureza administrativa para ultrapassar a necessidade da certificação energética e da verificação dos requisitos térmicos e energéticos após a construção. A formação da Academia ADENE tem várias áreas relacionadas [com estes temas], cuja atualização é fundamental para os Peritos do SCE.

Desde sempre que temos reclamado que os custos para os Peritos praticados pela Academia ADENE são elevados e incompatíveis perante a precariedade dos preços que o mercado se disponibiliza a pagar pela atividade do Perito.

A ADENE, no desenvolvimento de atividades de serviço público, é financiada através das taxas com emissão dos certificados energéticos pelos Peritos e através de contratos-programa celebrados com organismos públicos com atribuições nas áreas do ambiente e da energia e outras entidades concessionárias de serviços públicos. Seria muito bom que, através desses programas, financiasse a formação dos Peritos de forma gratuita, pois são eles que têm de resolver no terreno os problemas, constituindo o braço armado do SCE.

Entretanto, parecem estar reunidas as condições para a eliminação do consumo de gás nos edifícios. Falta apenas que a legislação ajude e valorize mais positivamente as bombas de calor híbridas para climatização e AQS.

Por último, deixamos uma recomendação: a legislação deveria obrigar ao acompanhamento dos trabalhos em obra pelo Perito Qualificado e à obrigatoriedade de parecer escrito no livro de obra durante as várias fases da construção até à emissão do certificado energético para licença de utilização, à semelhança do que já acontece no sector das comunicações. ●

1 milhão de integrações em todo o mundo

Gateways interfaces AC

_ Gestão técnica de edifícios



ISOLAREFLEX PARA ISOLAMENTO TERMO-ACÚSTICO E COM CARACTERÍSTICAS ANTI-SÍSMICAS

A CIN, líder ibérica no mercado de tintas e vernizes, apresenta um sistema de isolamento térmico pelo exterior inovador, e patenteado, que permite uma maior eficiência energética dos edifícios face às soluções já disponíveis. O Isolareflex destaca-se ainda pelo seu alto desempenho de conforto acústico e pelo aumento da resistência ao sismo, conseguida através da ancoragem mecânica que assegura a colaboração entre o sistema e a estrutura do edifício e a respectiva estabilidade.

O sistema utiliza elementos pré-fabricados, prontos a instalar, sendo composto por placas de cimento aligeirado fibrado ancoradas sobre uma estrutura de suporte de aço revestido com zinco-magnésio, com interposição de camada simples ou dupla da manta termo-reflectora de alumínio e espaçado em caixa de ar simples ou dupla. A espessura total do sistema até ao revestimento decorativo pode variar entre 9,6 cm (corresponde a 15 cm do isolante EPS) e 13,6 cm, com resultados obtidos de resistência térmica de $R=2,90 \text{ m}^2\text{K/W}$ a $R=4,40 \text{ m}^2\text{K/W}$.

“O Isolareflex eleva todos os padrões de qualidade referentes a um sistema de isolamento térmico, enquadrando questões estéticas e técnicas presentes em factores como a possibilidade de instalar em condições climáticas adversas (baixas temperaturas e elevada



humidade), a utilização de espessura reduzida do sistema para obtenção do mesmo desempenho térmico comparativamente com outros isolantes, a correcção de defeitos de planimetria, a elevada resistência a choques, a adequação em suportes mais difíceis – como possibilidade de instalar directamente sobre revestimentos cerâmicos –, a ausência de condensação intersticial ou a elevada resistência à fissuração e rachaduras”, descreve André Pereira, gestor de produto da CIN. ●

F.FONSECA

F.FONSECA APRESENTA GATEWAYS INTERFACES AC INTESIS DA HMS

As *gateways* Intesis para interface com sistemas de Ar Condicionado (AC) permitem uma integração completa e natural para monitorizar e controlar, de forma totalmente bidirecional, unidades AC dos mais populares fabricantes.

Ao trabalhar com as *gateways* de interface AC da Intesis, beneficia da experiência de uma das empresas pioneiras na área de integração com ar condicionado, que oferece soluções altamente confiáveis, desenvolvidas em conjunto com os fabricantes de AC mais importantes.

Encontre a sua solução de acordo



com o protocolo mais adequado – o fabricante de AC pode realizar essa seleção no *site* da Intesis ou em ffonseca.com/hms – e usufrua da fiabilidade, facilidade de utilização, escalabilidade e eficiência energética gerada.

Estas *gateways* são adequadas para instalação em diferentes espaços, de que podemos destacar aeroportos, *data e call centres*, edifícios industriais e de escritórios, escolas, espaços comerciais, hospitais, hotéis, sistemas de emergência, telecomunicações e transportes. Há já mais de um milhão de *gateways* interfaces AC integradas em todo o mundo. ●